



ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Dia 22/06/2020

- Leitura da professora realizada pelo WhatsApp: O gênio do crime - Uma aventura da turma do gordo. João Carlos Marinho. Capítulo 33 - páginas 114 a 116
- Leitura do aluno realizada pelo WhatsApp: Pé de Moleque
https://pt.wikipedia.org/wiki/P%C3%A9_de_moleque
- Livro Didático: Ortografia (cesta, sexta e sexta) - página 21.

Leia os textos abaixo e responda as questões:

O DISFARCE DOS BICHOS

Você já tentou pegar um galhinho seco e ele virou bicho, abriu asas e voou? Se isso aconteceu é porque o graveto era um inseto conhecido como "bicho-pau". Ele é tão parecido com o galhinho, que pode ser confundido com o graveto.

Existem lagartas que se parecem com raminhos de plantas. E há grilos que imitam folhas. Muitos animais ficam com a cor e a forma dos lugares em que estão. Eles fazem isso para se defender dos inimigos ou capturar outros bichos que servem de alimento. Esses truques são chamados de mimetismo, isto é, imitação.

O cientista inglês Henry Walter Bates foi quem descobriu o mimetismo. Ele passou 11 anos na selva amazônica estudando os animais.

MAVIAEL MONTEIRO, José. Bichos que usam disfarces para defesa. FOLHINHA, 6 NOV. 1993.

1. O bicho-pau se parece com:

- (A) florzinha seca.
- (B) folhinha verde.
- (C) galhinho seco.
- (D) raminho de planta.

BULA DE REMÉDIO

VITAMINA - COMPRIMIDOS

Embalagens com 50 comprimidos

COMPOSIÇÃO

Sulfato ferroso	400 mg
Vitamina B1	280 mg
Vitamina A1	280 mg
Ácido fólico	0,2 mg
Cálcio	150 mg

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

O Produto, quando conservado em locais frescos e bem ventilados, tem validade de 12 meses. É conveniente que o médico seja avisado de qualquer efeito colateral.



5º ano – Professora Ana Maria da Silva

Leia os textos abaixo e responda as questões:

PIPOCA

- 2 xícaras de milho de pipoca
- 1 colher de manteiga ou óleo
- Sal a gosto

Coloque a manteiga ou óleo numa panela grande e leve ao fogo forte. Junte o milho e mexa sem parar.

Quando o milho começar a estourar tampe a panela e abaixe o fogo para não queimar.

OBS.: Se gostar de pipoca doce faça uma calda de açúcar em ponto de fio e jogue as pipocas que já devem estar prontas. Misture bem, esfrie e sirva.

REIS, Emanuel de Carvalho. Mesa do Pimpolho. Paraná: Pimpolho, s/d. (Coleção A Turminha do Pimpolho).

1. Esse texto é:

- (A) um classificado
- (B) uma receita
- (C) um bilhete
- (D) uma notícia.



O URSO E AS ABELHAS

Um urso topou com uma árvore caída que servia de depósito de mel para um enxame de abelhas.

Começou a farejar o tronco quando uma das abelhas do enxame voltou do campo de trevos. Adivinhando o que ele queria, deu uma picada daquelas no urso e depois desapareceu no buraco do tronco.

O urso ficou louco de raiva e se pôs a arranhar o tronco com as garras na esperança de destruir a colmeia. A única coisa que conseguiu foi fazer o enxame inteiro sair atrás dele.

O urso fugiu a toda velocidade e só se salvou porque mergulhou de cabeça num lago.

Fábulas de Esopo. Compilação de Russel Ash e Bernard Higton; tradução de Heloisa Jahn, São Paulo, Companhia das Letrinhas, 1994. p. 24. * Adaptado: Reforma Ortográfica.



2. Como o urso conseguiu se salvar do enxame de abelhas?

- A) Mergulhou de cabeça num lago.
- B) Fugiu do enxame a toda velocidade.
- C) Arranhou o tronco da árvore.
- D) Topou com um tronco no caminho.

SONHO REAL

— Mãe, eu quero ser rei, amado por todo mundo.

Com muita fama e muito dinheiro.

Quando não estiver reinando, apareço na tevê, nos jornais e nas revistas, dou entrevista, faço comercial, gravo disco e jogo na Seleção.

— Rei administra o seu povo e não fica só no oba-oba, meu filho.

E, depois, nem tem rei mais, quase dó presidentes ...

— Xi! Já vi que você ta boiando! ...

Não quero ser rei da pátria, não quero nada disso.

Quero ser um rei mais importante quero ser rei do futebol!!!



JOSE, Elias. Segredinhos de amor. São Paulo: Moderna, 1991, p. 18

3. Que tipo de rei quer ser o personagem do texto?

- (A) O rei do disco.
- (B) O rei da pátria.
- (C) O rei do mundo.
- (D) O rei do futebol.

Reescreva a piada pontuando quando necessário.

na delegacia

seu delegado meu marido saiu de casa ontem à noite disse que ia comprar arroz e até agora não voltou o que eu faço doutor sei lá faz macarrão



Dia 24/06/2020

- Leitura da professora realizada pelo WhatsApp: O gênio do crime - Uma aventura da turma do gordo. João Carlos Marinho. Capítulo 35 - páginas 120 a 122
- Leitura do aluno realizada pelo WhatsApp: Como são os olhos da água-viva?
<https://www.tricurioso.com/2020/06/14/as-aguas-vivas-tem-olhos/>
- Livro Didático: ortografia (por que, porque, por quê e por quê?) - página 30

Leia os textos abaixo e responda as questões:

CAIPORA

É um Mito do Brasil que os índios já conheciam desde a época do descobrimento. Índios e Jesuítas o chamavam de Caiçara, o protetor da caça e das matas.

Seus pés voltados para trás servem para despistar os caçadores, deixando-os sempre a seguir rastros falsos. Quem o vê, perde totalmente o rumo, e não sabe achar o caminho de volta. É impossível capturá-lo. Para atrair suas vítimas, ele, às vezes, chama as pessoas com gritos que imitam a voz humana. É também chamado de pai ou Mãe-do-mato, Curupira e Caapora. Para os índios Guaranis, ele é o Demônio da Floresta. Às vezes é visto montando um porco do mato.

<http://www.arteducacao.pro.br>

1. De acordo com esse texto, os pés voltados para trás da Caipora servem para

- A) atrair suas vítimas
- B) despistar caçadores
- C) montar um porco do mato
- D) proteger as matas

Matam ou engordam?

Tem uma coisa que os adultos dizem que eu tenho certeza de que aborrece as crianças: "Vá lavar as mãos antes de comer! Ela está cheia de micróbios. Não coma esse troço que caiu no chão! Lave logo o machucado, senão os micróbios tomam conta!" Daí a criança vai logo pensando: "Coisa chata essa de micróbio!" E eles vão ficando com essa fama de monstrinhos, sempre prontos a atacar em caso de desleixo.

Mas sem micróbios e bactérias também não dá para viver, porque há um montão deles que são essenciais para manter vida em nosso planeta. Quando a gente vai lavar as mãos antes de comer fica até meio desapontado, pois não vê micróbio nenhum. E acha aquilo um exagero. É que os micróbios são microscópicos.

Os micróbios - não há como negar - são responsáveis por uma série de aborrecimentos: gripe, sarampo, tifo, malária, febre amarela, paralisia infantil e um bocado de coisas mais. Mas



5º ano – Professora Ana Maria da Silva

também há inúmeros micróbios benéficos, que decompõem o corpo morto das plantas e animais, transformando suas moléculas complexas em moléculas pequenas, aproveitáveis na nutrição das plantas.

O vilão de nossa história, portanto, não é totalmente malvado. Se ele desaparecesse, nós também acabaríamos junto com ele.

Adaptado: *CIÊNCIA HOJE DAS CRIANÇAS*. Rio de Janeiro: SBPC, ano 6. n.30, p.20-23.

2. O assunto do texto é:

- A) a chatice dos micróbios.
- B) a falta dos micróbios.
- C) o papel dos micróbios.
- D) o desaparecimento dos micróbios

BALEIA-AZUL HUMANOS

	BALEIA-AZUL	HUMANOS
TAMANHO DO CORPO	35 metros, em média	1,7 metro, em média
PESO DO CÉREBRO	7 quilos, em média	1,3 quilo, em média

3. De acordo com esse quadro, acima de 35 metros é o

- A) peso do cérebro da baleia azul.
- B) peso do cérebro do homem.
- C) tamanho do corpo da baleia azul.
- D) tamanho do corpo do homem

Dia 25/06/2020

- Leitura da professora realizada pelo WhatsApp: O gênio do crime - Uma aventura da turma do gordo. João Carlos Marinho. Capítulo 36 - páginas 123 a 125
- Leitura do aluno realizada pelo WhatsApp: Corpo Humano parte 1

<https://www.hipercultura.com/curiosidades-corpo-humano/>

- Pontuação.

Leia os textos abaixo e responda as questões:



5º ano – Professora Ana Maria da Silva

ÁGUA: UMA QUESTÃO DE SOBREVIVÊNCIA

Ao mesmo tempo que precisamos evitar a poluição dos mananciais, devemos também economizar a água tratada. Deixar a torneira aberta, enquanto escovamos os dentes, nos coloca no rol dos responsáveis.

Atitudes de respeito e preservação do meio ambiente, em particular o uso racional da água, podem ser desenvolvidas a partir de atitudes em sala de aula. Monitorar o hidrômetro (medidor do consumo de água), calcular o consumo de água por pessoa e promover campanhas de redução de gasto são caminhos interessantes para atingirmos tais objetivos.

Revista Nova Escola - março/2007, pág. 17

1. Qual é o principal assunto desse texto?

- A) A importância de atitudes em sala de aula.
- B) A poluição do planeta Terra.
- C) O monitoramento do hidrômetro.
- D) O consumo racional da água.



BARQUINHA CARREGADINHA

O alfabeto é o principal elemento dessa brincadeira, difundida em todo o país. Era muito popular e de uso generalizado tanto entre crianças como entre rapazes e moças.

Os participantes dispõem-se à vontade e um deles inicia a brincadeira citando uma palavra que comece pela letra A, que constitui o primeiro arremesso.

- Lá vai a barquinha carregadinha de... aneis! Assim dizendo, joga para outro a barquinha, que pode ser qualquer objeto: uma almofada, um papel amassado, uma bola etc. Quem a recebe responde imediatamente, atirando-a na direção de outra pessoa, citando agora uma palavra que comece por B:

- Lá vai a barquinha carregadinha de... batatas!

Assim, sucessivamente, a barquinha vai sendo arremessada, sempre "carregadinha" de uma palavra que comece pela letra imediata, na ordem alfabética.

Quem erra paga prenda, e a cada erro o brinquedo recomeça.

Fonte: RODRIGUES, Ana Augusta.

Barquinha Carregadinha. In: _____. Rodas, brincadeiras e costumes. Brasília, DF: Plurarte, 1984.



5º ano – Professora Ana Maria da Silva

2. Para se brincar de "Barquinha carregadinho" é necessário:

- (A) uma batata para ser escondida.
- (B) um anel para passar de mão em mão.
- (C) um barco de papel para carregar os objetos.
- (D) um objeto qualquer para ser arremessado pelos jogadores.

A CARTA

Caros amigos da Vila Esperança,

Dou um prêmio para quem adivinhar onde estou! Não vale olhar o endereço do remetente! Acreditem ou não, estou em Coari, no Amazonas, terra do meu amigo Marcílio, o quitandeiro. [...]

O irmão do Marcílio quase caiu para trás quando me viu. Ele nunca poderia imaginar que eu era o carteiro que entregava todas as suas cartas ao irmão.

Depois de Coari, vou para Souza, na Paraíba conhecer o tio do Zuca e as pegadas dos dinossauros; de lá, vou pra Blumenau, terra do Hanz... [...]

Um grande abraço do viajante de sempre, Pedro.

MOREIRA, J. R.; RODRIGUES, J. Brasília. O carregador de notícias. Ministério das Cidades, Denatran, 2008.

3. Em que lugar o autor estava quando escreveu a carta?

- A) No Amazonas.
- B) Na Paraíba.
- C) Em Blumenau.
- D) Em Souza.

Reescreva pontuando quando necessário:

caipira

um caipira chega à casa de um amigo que está vendo tv e pergunta e aí firme o outro responde não futebol



Dia 26/06/2020

- Leitura da professora realizada pelo WhatsApp: O gênio do crime - Uma aventura da turma do gordo. João Carlos Marinho. Capítulo 37 - páginas 126 a 130.
- Leitura do aluno pelo WhatsApp: Corpo Humano parte 2.
<https://www.hipercultura.com/curiosidades-corpo-humano/>
- Livro Didático: ortografia: Memória visual- pág 32 e 33

Leia os textos abaixo e responda as questões:

BALÕES E DIRIGÍVEIS

Em 1670, o padre italiano Francisco Lana idealizou o projeto de um "veleiro aéreo", que não chegou a ser construído. Mas, em 5 de agosto de 1709, em Lisboa, o padre brasileiro Bartolomeu de Gusmão realizava sua primeira tentativa de fazer voar um balão.

Após algumas experiências malogradas, ele conseguiu fazer seu aeróstato elevar-se no ar. (A palavra aeróstato vem do grego *era* = ar e *statós* = parado, suspenso: ou seja, "suspenso no ar".)

Já em 1782, Joseph Montgolfier, um francês fabricante de papel, descansava diante da lareira de sua casa, vendo como subiam a fumaça e o ar quente. Ele teve um estalo na cabeça e fez um balão de papel de seda, levando sua abertura pouco acima das chamas.

Logo o balão se inflou de ar quente e... subiu até o teto.

Biblioteca do escoteiro-mirim, São Paulo: Nova Cultural, 1985, p. 40.

1. Segundo esse texto, Joseph Montgolfier fez um:

- A) aeróstato.
- B) balão.
- C) dirigível.
- D) veleiro.

QUEM INVENTOU A BÚSSOLA?

Foram os chineses, há mais de mil anos. No começo, ela tinha o formato de uma colher e apontava sempre para o sul, por isso era chamada de a *colher-que-aponta-o-sul*. Hoje, esse instrumento possui uma agulha que aponta sempre para o norte.

Revista *Recreio*, Ed. Abril, ano 2. 7 jun. 2001.



5º ano – Professora Ana Maria da Silva

2. De acordo com o texto, as primeiras bússolas apontavam sempre para o

- A) sul.
- B) leste.
- C) norte.
- D) oeste.

UM CARDÁPIO VARIADO

Os besouros estão em toda parte do planeta. Para eles, a natureza é uma fonte inesgotável de alimentos. Veja só: O serra pau tem esse nome porque se alimenta de madeira. Uma espécie é chamada de rola-bosta, por sua preferência por excrementos, enquanto outra tem hábitos mais "refinados", pois só come pétalas de flores.

O bicudo e a broca são terríveis para a lavoura do algodão; o bicudo come a flor antes dela abrir-se, enquanto a broca ataca a raiz, enfraquecendo a planta.

A joaninha, que também é um besouro, ajuda a combater as pragas das plantações.

Ela chega a comer cerca de 20 pulgões por dia.

Há também besouros que adoram uma biblioteca, mas ali não vão para uma boa leitura, e sim para devorar os livros. Nesse caso, são as suas larvas que perfuram as capas dos livros, causando o maior estrago.



Fonte: Adaptado de Globo Ciência: Ano 2, nº. 20.

3. O besouro que prejudica a agricultura é o:

- A) Serra pau.
- B) Bicudo.
- C) Joaninha.
- D) Rola-bosta.